

EDITORIAL

Apresentamos o número 51 da Revista BARBARÓI, vinculada ao Departamento de Ciências Humanas da Universidade de Santa Cruz do Sul (DCH/UNISC). A Revista BARBARÓI constitui um campo editorial interdisciplinar em Filosofia, Ciências Humanas e Sociais, e tem comprometimento com a reflexão teórica e atualizada de temas de interesse nas áreas da Filosofia, da Psicologia, do Serviço Social, da Antropologia, da Ciência Política, da Sociologia e do Planejamento Urbano, Demografia e Desenvolvimento Regional. Ao longo de nossa história e pelo compromisso editorial, obtivemos reconhecimento da comunidade acadêmica e científica, resultado da qualidade dos artigos na BARBARÓI publicados, sendo certificado em suas avaliações no QUALIS-CAPES em: B1, em Serviço Social; B1, em Planejamento Urbano, Demografia e Desenvolvimento Regional; B2, em Psicologia; B2, em Educação; B2, no Interdisciplinar; B2, em Filosofia. Seguindo a tradição de apresentar temas diversificados e oriundos de investigações e de reflexões dos diferentes campos disciplinares das ciências sociais e humanas, bem como da filosofia, o presente artigo apresenta quatorze artigos, abordando temas diversificados e vinculados à psicologia, ao serviço social, à sociologia, à filosofia, ao planejamento urbano e à ciência política.

Com o artigo que abre esta edição, *Performances ou Ideologia de gênero? Uma aproximação ao pensamento de Judith Butler*, **Marcio Bruno Barra Valente**, **Bárbara Araújo Sordi** e **Maria Lúcia Chaves Lima** apresentam uma análise do pensamento da filósofa norte-americana confrontado às acusações por movimentos sociais conservadores, em âmbito internacional, de sustentar uma suposta “ideologia de gênero” que seria desestabilizadora das famílias tomadas em uma forma ideal. Com este intuito, os autores revisam os percursos teóricos e os conceitos trabalhados e desconstruídos por Butler dentro do atual sobre gênero e teorias feministas, para apresentar sua atuação reflexiva acerca do que seria a performatividade desses debates e das formas assumidas do gênero - conceito que deveria ser compreendido em sua acepção como um devir resultante de performances, de fluxos em construção. Afirmando a atualidade e

a ressonância das reflexões de Butler, o autor também pretende demonstrar as acusações que lhe são dirigidas como alheias ao seu próprio pensamento, resultantes pelo exercício de um projeto político extremista.

No artigo *Dupla estrutura da linguagem e do conhecimento em Heidegger*, **Cezar Luís Seibt** apresenta as diferenças formuladas entre o *Ente* e o *Ser*, e o problema, para o filósofo alemão, da ênfase analítica e filosófica na *coisa* ou no *ente* na constituição da linguagem e do conhecimento, deixando o estado originário dessa constituição que estaria no *Ser* como um desafio à filosofia. A exposição de Seibt pretende demonstrar a atualidade do projeto heideggeriano de investigação filosófica da linguagem.

O artigo que segue, *Brasileiras Maquiavélicas – Maquiavel no Brasil* de **Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes**, apresenta uma reflexão na área da Filosofia Política, acerca da adequação analítica de dois princípios de governo estudados por Maquiavel – aqueles que se apoiam em muitos (povo) e aqueles que se apoiam em poucos (oligarquias) – e seus respectivos empregos para compreensão dos governos de Lula e de Temer no Brasil recente.

Abrindo discussões no campo interdisciplinar do serviço social, da sociologia urbana, de políticas públicas e planejamento urbano, **Cleide Gessele** apresenta um estudo na cidade Blumenau, onde confronta impasses de articulação de políticas habitacionais, como políticas que respondem pelo direito à moradia frente aos processos de exclusão presentes em dinâmicas e políticas neoliberais. Sua argumentação em *Direito à cidade: cidadania e políticas públicas para habitação na cidade de Blumenau/SC*, visa a uma discussão pragmática para transcender os impasses de uma exclusão estrutural do neoliberalismo e promover processos de cidadania no acesso ao “direito à cidade”.

Os três artigos que se seguem problematizam desafios e perspectivas na área de ensino, pesquisa e metodologias de trabalho em Assistência Social. No artigo *O ensino superior em serviço social no início do século XXI: um olhar desde a sociedade do espetáculo*, **Marta Von Dentz** sistematiza dados dos cursos de graduação em Serviço Social no estado do Rio Grande do Sul para avaliar a formação acadêmica e sistemas da educação superior frente ao contexto de uma

crescente mercantilização do ensino.

Em *Discursos e práticas profissionais e o acesso de indígenas à política de assistência social*, as autoras **Maria Carolina da Silveira Moesch, Marcia Luiza Pit Dal Magro e Dunia Comerlatto** partem da experiência de práticas de trabalho assistencial junto a grande comunidade indígena na cidade de Chapecó para refletir acerca de políticas tutelares do Estado, em que se estendem tecnologias biopolíticas de controle das vidas dos cidadãos, e suas consequências na constituição políticas das subjetividades indígenas. Enfatizando uma cartografia dessas subjetivações, as autoras questionam por práticas e políticas que venham a enfatizar a autonomia e protagonismos culturais e políticos de cidadãos indígenas, sujeitos de direito, e seus vínculos comunitários.

No artigo *O serviço social no atendimento de emergências psiquiátricas: processos de trabalho de assistentes sociais e residentes no atendimento de pacientes adolescentes com ideação e tentativa de suicídio*, **Carlos Stavizki Junior e Eunice Maria Viccari** questionam formas de abordagem às demandas de assistência em práticas de tentativas de suicídios no município pela emergência do Sistema Único de Saúde, na cidade de Santa Cruz do Sul, visando a metodologias que melhor enfrentem os desafios de monitoramento, encaminhamento e acompanhamento dos sujeitos em atendimento.

Os artigos que seguem propõem reflexões de fundo metodológico e epistemológico do conhecimento em pesquisa social. No artigo *Aspectos Históricos e Epistemológicos sobre Crenças de Autoeficácia: Uma Revisão da Literatura*, **Tiago Fernandes Oliveira, Narbal Silva e Marúcia Patta Bardagi** propõem uma revisão crítica da literatura que contemple a Teoria da Autoeficácia e sua relação com a Teoria Social Cognitiva para traçar a problematização da *crença na auto-eficácia*, como auto investimento do *self* para a ação, e seus desdobramentos teóricos epistemológicos desde os anos 1970, como campo de análise que repercutiu também em estudos pautados no paradigma Interpretativista. O artigo se propõe a um estado da arte para o tema, a proporcionar esclarecer as questões epistêmicas envolvidas.

O artigo que segue, de **Adriano Beiras, Rodrigo Caio de Padula Novaes**

e **Guilherme Arthur Possagnoli Freitas**, propõe uma revisão crítica da literatura que tem como foco os agressores homens em situação de violência doméstica e de gênero. Menos preocupados em fundamentos epistemológicos das pesquisas analisadas, em *A produção científica brasileira sobre homens autores de violência – reflexões a partir de uma revisão crítica de literatura* os autores têm como prioridade estabelecer nexos das justificativas dos homens que legitimam a violência contra suas parceiras levantadas nas pesquisas, visando a uma pragmática de lidar com o fenômeno em políticas de assistência e saúde, e apontando para uma discussão de fundo sobre modelos de masculinidade. Proposição que conclui pela necessidade de estudar mais enfaticamente o fenômeno, com vistas a formulação de políticas de saúde, grupos de trabalho com homens agressores e treinamento de profissionais em psicologia para atendimento terapêutico visando a formular e a orientar para novos paradigmas de masculinidade.

Os três artigos que seguem esta edição trazem em comum o tema do trabalho, as tensões e estruturações derivadas das relações de gênero e classe, conflitos e tensões por assédio moral e processos de adoecimento, da perspectiva de estudos sociológicos e da psicologia social e do trabalho.

No artigo *A classe pesqueira tem dois sexos: trabalho e relações de gênero na cadeia produtiva da pesca artesanal na bacia de Campos / RJ* **Valdir Júnio Dos Santos** propõe análise de pesquisa com recorte de gênero, a partir de dados censitários tipo *survey*, coletados de mulheres de comunidades pesqueiras da Bacia de Campos, para compreender alguns quadros sociais e culturais de suas inclusões ou não como profissionais da pesca, as tensões que invisibilizam este reconhecimento e os processos de visibilidade social protagonizados por elas em tempos recentes.

Em *Enfrentamento do assédio moral no trabalho: dimensões institucionais e aspectos subjetivos*, **Vanessa Aparecida Belisario Ribeiro** propõe um estudo de caso em que analisa as minúcias do assédio moral em sua complexidade e sutilezas das posições hierárquicas e assimétricas, envolvendo subjetivações e os aspectos institucionais para sua eficácia. Problema relevante às condições e

políticas de trabalho em voga no Brasil e assumindo o paradigma da complexidade do fenômeno, a autora conclui pela proposição de grupos interdisciplinares buscando formas de intervenção e abordagem nos casos em que haja acompanhamento profissional.

No artigo *Síndrome de Burnout: implicações conflituosas entre relações profissionais e familiares*, os autores **Valéria de Bettio Mattos, Tiago Luan Labres, Jaqueline Ana Foschera, Vanessa Schneider, Maria Elisabete Calado Ramalho dos Santos e Laís Griebeler Hendges** sistematizam dados de pesquisa qualitativa com profissionais na área de saúde, a fim de analisar as relações de trabalho e expectativas de relações de convivência que implicam nos encadeamentos de casos de Síndrome de Burnout. O objetivo final é buscar formas de transcender fatores de desencadeamento da doença, numa redefinição das relações de trabalho.

O relato *Trabalho de campo da Psicologia Social em uma Lan House: inclusão ou mediação digital?* de **Maria de Fátima Aranha de Queiroz e Melo e Márcia Oliveira Moraes** apresenta a experiência de pesquisa e monitoramento de mediadores/pesquisadores em psicologia a partir das implicações teóricas da teoria ator-rede de Bruno Latour, ao explicitar a mediação tecnológica da *lan house*. A análise enfoca a perspectiva ético-política de pesquisadores tomados como mediadores de processos de construção de conhecimento em “pesquisas com”, numa descentralização do pesquisador que participa de dinâmicas constituintes de novas subjetivações na formulação do conhecimento.

No ensaio temático *Em Regulamentação do trabalho doméstico remunerado: implicações psicossociais para trabalhadoras no Brasil*, **Adolfo Pizzinato, Cristiano Hamann e Mariana Barcinski** propõem uma reflexão teórica acerca das mudanças de legislação do trabalho doméstico até seu detalhamento em 2015, e as difíceis condições de reconhecimento de direitos trabalhistas estruturadas neste tipo de trabalho que, de forma complexa entrelaça a esfera doméstica e do trabalho com variantes socioculturais da ordem da afetividade em âmbito doméstico em conflito com a do dever, mesclando expectativas culturais da devoção afetiva com a eficiência

profissional.

Agradecemos a todos os colaboradores desta edição, em especial aos pareceristas que se dedicaram às leituras generosas e acuradas, contribuindo para a qualidade dos artigos e para a atualização dos debates da revista Barbarói.

Maria Helena Sant'Ana

Marco André Cadoná

Ana Seberino